

ARTIGO

CHÁ MILA

Morei em Rosário OesteMT, onde atuei como Defensora Pública, nos anos de 2009 a 2010. Além de se constituir em lugar com imenso “calor” humano, possui figuras ilustres e que muito fazem pelo bem da sociedade. Nas andanças, conheci a inestimável Emiliana Maria de Paula, a “Chá Mila”.

A simpática senhora é benzedeira, produz as famosas garrafadas, chás etc. Aliás, ela faz tudo que a sua fé permite, transformando ações em benfeitorias materiais e espirituais para aqueles e aquelas que a procuram. E foi lá, em Rosário Oeste, que fui acometida por uma crise de sinusite. Dias tormentosos se passaram, onde dores em cima dos olhos, que os deixavam avermelhados e tristes, me ocorreram.

Lygia Márcia, hoje advogada, mas, à época estagiária da Defensoria Pública, acompanhou o meu sofrimento com a inflamação no rosto. Ficou preocupada. Um dia, com muito jeitinho, porquanto, não possuía conhecimento quanto à minha fé, perguntou-me sobre remédios que estava tomando para alcançar a cura. Relatei que estava fazendo uso de alotrópicos. E ela, querendo tomar uma atitude em meu favor, contemporizou: “Esses remédios não estão resolvendo...”. E continuou: “Posso sugerir algo?”. E eu imediatamente respondi: “Claro. Você conhece algum remédio eficaz contra sinusite?”. Então ela afirmou: “Bom, tem uma senhora conhecida aqui em Rosário que faz garrafadas, orações etc. Gostaria de tentar?”. E lá fomos nós. Levei comigo o meu bebê, na ocasião com pouco mais de 08 meses.

Percorremos até um bairro distante no município. Ainda, não muito longe. Lá tudo é pertinho. Ao chegar, mais ou menos, 09h30min da manhã, uma senhorinha muito simpática responde ao nosso chamado, quando através das palmas anunciamos a chegada. Só o lugar onde reside “Chá Mila” já é sinônimo de paz. Ela vive rodeada de muitos tipos de plantas e flores. Árvores lindíssimas enfeitam o quintal! A natureza é totalmente prestigiada por ela. Nem é preciso afirmar a energia maravilhosa sentida no lugar! O sorriso com o qual fomos recepcionadas foi o diferencial. Quando presenciou o bebê junto conosco de pronto o apanhou nos braços oferecendo que recebesse a sua benção. Concordei imediatamente, assegurando que o levaria por esse motivo.

E quanto a mim, Lygia, que já conhecia a benzedeira, levou consigo um recipiente de vidro com tampa. Chá Mila, após a reza, confeccionou um preparado que deveria cheirar todos os dias, para abrir as vias aéreas, extirpando a inflamação. Foi possível sentir o aroma do álcool, eucalipto, alho, manjerição, e outras ervas. Claro que segui todas as instruções da minha benfeitora.

A crise de fortes dores de cabeça nos seios da face e testa, de fato, acalmaram. A fé, energia positiva e oração foram primordiais para que me sentisse melhor daquela enfermidade. Porém, a maior felicidade foi conhecer a querida Dona Emiliana, ou, apenas “Chá Mila”. Saí daquele local admirada e alegre em conhecer uma mulher tão especial! Chá Mila faz o bem diuturnamente, apenas rogando pelo restabelecimento daqueles e daquelas que a procuram. Precisamos de muitas “Chá Milas” neste mundo tão infeliz e desigual...

Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Sebrae repassa alimentos ao grupo Flores de Aço

Além de proporcionar conhecimento aos microempresários a respeito das inovações do mercado, por meio da palestra “Desafios do Crescimento”, realizada no início deste mês, a Agência do Sebrae de Tangará da Serra ainda contribuirá no alívio a fome. Foi realizada a entrega oficial dos alimentos arrecadados na inscrição do seminário para o Grupo Flores de Aço, que, por sua vez, repassará aos pacientes oncológicos assistidos pelo grupo. O evento, com a presença de Arthur Igreja e os ilusionistas Henry Vargas e Klauss Durães, foi aberto a toda comunidade, sendo o valor da inscrição (por pessoa) de somente dois quilos de alimento não perecível. Ao todo foram entregues mais de 1000 quilos de alimentos, entre arroz, feijão, açúcar, macarrão, trigo, e outros.



Vagas de emprego

Em agosto, o emprego formal teve saldo positivo em Mato Grosso. De acordo com dados do Caged, divulgados na quarta, foram abertas 4.125 novas vagas com carteira assinada. Foram 35.144 contratações e 31.019 demissões no estado.

Tangará

Assim como no Estado, Tangará da Serra também registrou saldo positivo, com 143 novos empregos. O setor de Serviços foi o que apresentou melhor índice, com 312 admissões ante 232 desligamentos, perfazendo um saldo positivo de 86 carteiras assinadas.

Desempenho Nacional

No Brasil, o emprego formal ficou positivo pelo quinto mês seguido. Em agosto, a expansão foi de 121.387 vagas, decorrente de 1.382.407 admissões e de 1.261.020 desligamentos. Foi o melhor agosto no Caged desde 2013.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Indígenas

Os Paresi, tribo que planta soja e milho em seu território localizado em Campo Novo do Parecis, foram um dos grupos indígenas que assinaram a carta lida pelo presidente Jair Bolsonaro durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York.

Produção

Na safra passada, liderados por Arnaldo Zunizakae, 47 anos, a tribo colheu soja em 10 mil hectares em uma das aldeias da Chapada dos Parecis. Os Paresi estão em pé de guerra com o Ministério Público Federal e o governo há vários anos.

Impasse

Eles iniciaram o plantio mecanizado na aldeia 15 anos atrás em parceria com fazendeiros da região. Por conta disso, enfrentam ações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) e a oposição de algumas entidades indígenas.

Bagagens aéreas

Os deputados federais Juarez Costa, Rosa Neide e Emanuelzinho votaram pela derrubada do veto presidencial que impediu o retorno da franquia de até 23 kg da bagagem áreas. Ao todo, foram 247 votos contra o veto e 187 a favor. Mas como eram necessários 257 votos contrários para derrubar, ficou mantida a regra sem direito a franquia.

